

RESUMO SIMPLES - FISILOGIA DO EXERCÍCIO, TREINAMENTO,
REABILITAÇÃO, FISIOTERAPIA E BEM-ESTAR

**SERIA UM TREINO DE 6 SEMANAS EFICIENTE PARA APRIMORAR
INDICADORES DE CONSUMO ENERGÉTICO EM JOVENS LUSITANOS
USADOS EM PROVAS DE DRESSAGE?**

Lara Nunes Sousa (laranunesmvvet@gmail.com)

Carolina Vintém (carolvintem@hotmail.com)

Margarida Santos (amargaridarsantos@gmail.com)

Ana Sofia Silva (anasofia_basilva@hotmail.com)

Catarina Santos (catarinars93@gmail.com)

José Prazeres (vetstoestevao@gmail.com)

Anderson Gola (a.golaleite@gmail.com)

Vinicius Souza (vinicius.souza@ulusofona.pt)

Renata Farinelli Dde Siqueira (refarinelli@yahoo.com.br)

Helio Cordeiro Manso Filho (helio.mansofo@ufrpe.br)

Joana Simões (joana.simoes@ulusofona.pt)

Clarisse Coelho (p6195@ulusofona.pt)

A dressage é uma disciplina Olímpica equestre que requer atributos peculiares tais como agilidade, obediência e uma interação precisa entre cavalo e cavaleiro. Compreender as respostas fisiológicas geradas pela prática desta

modalidade equestre é crucial na avaliação de performance e na elaboração de protocolos de treino eficientes, considerando bem-estar animal. Assim, o objetivo deste trabalho foi testar a eficácia de um programa de treino no condicionamento físico, com consequente aprimoramento do gasto energético (GE) e o custo de transporte (COT) em equinos jovens da raça Lusitano usados em provas de dressage. Nove equinos, 4 anos, foram avaliados antes (M1) e após seis semanas (M2) de um programa específico de treino, que incluía 40-80 min de exercícios preparatórios de dressage, 6x/semana, ajustados individualmente. Em M1 e M2, os animais foram submetidos a um teste de simulação de dressage (TSD), usando um monitor cardíaco com GPS integrado (Polar M430, sensor H10) para registros de frequência cardíaca (FC) e velocidade (V) e posterior cálculo de GE e COT usando as seguintes fórmulas: $EE\ (J/kg/min) = 0,0566 \times HR1,9955$, $COT = (HR-35)/kg/m \times 103$. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e teste-t ($p < 0,05$). Após as seis semanas de treino, GE (97,6 vs. 84,7 J/min; $p=0,001$), COT (97,3 vs. 88,8 bpm/kg/m.103; $p=0,001$) e FC (121,7 vs. 114,0 bpm; $p=0,001$) reduziram significativamente. Portanto, o protocolo proposto de treino reduziu GE e COT, fazendo com que o custo de locomoção fosse mais eficiente.